

## DERMITE DAS PÁLPEBRAS – ESTUDO RETROSPECTIVO DE 5 ANOS (2009-2013)

Pedro Vale-Fernandes<sup>1</sup>, Cristina Amaro<sup>2</sup>, Jorge Cardoso<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Interno da Formação específica de Dermatologia e Venereologia/Resident, Dermatology and Venereology

<sup>2</sup>Assistente Hospitalar de Dermatologia e Venereologia/Consultant, Dermatology and Venereology

<sup>3</sup>Assistente Hospitalar Graduado Sénior de Dermatologia e Venereologia/Senior Graduated Consultant, Dermatology and Venereology

Serviço de Dermatologia e Venereologia, Centro Hospitalar de Lisboa Central, Hospital Curry Cabral, Lisboa, Portugal

**RESUMO – Introdução:** A dermite das pálpebras é uma dermatose comum cuja etiologia é muitas vezes difícil de determinar, embora o eczema de contacto alérgico constitua a etiologia mais comum em doentes submetidos a provas epicutâneas. Este é um estudo retrospectivo de 5 anos para avaliar as etiologias e os alérgenos mais frequentes em doentes com eczema de contacto alérgico das pálpebras. **Materiais e Métodos:** Identificaram-se todos os doentes com dermite das pálpebras submetidos a provas epicutâneas na Consulta de Dermatologia do Hospital Curry Cabral no período de 2009-2013 (5 anos) por meio de uma base de dados informatizada. **Resultados:** No período de 5 anos (2009-2013) foi testado um total de 1341 doentes, dos quais 117 (8,7%) foram testados por dermite das pálpebras. A etiologia mais frequente foi o eczema de contacto alérgico (54 doentes) seguida de eczema atópico (22 doentes). A resina Formoltoluenosulfonamida foi o alérgeno mais frequentemente identificado. O grupo de alérgenos mais frequentemente apurado foi o dos conservantes, seguido dos grupos das fragrâncias e fármacos.

**PALAVRAS-CHAVE** – Alérgenos; Dermite; Dermite alérgica de contacto; Doenças das pálpebras; Provas epicutâneas.

## EYELID DERMATITIS – 5-YEAR RETROSPECTIVE STUDY (2009-2013)

**ABSTRACT – Background:** Eyelid dermatitis is a common disease and its etiology frequently difficult to ascertain, although allergic contact dermatitis is the most common cause in patch-tested patients. This is a 5-year retrospective study to evaluate the most frequent causes and allergens in patients with allergic eyelid dermatitis. **Materials and Methods:** Using a computerized database, patients with eyelid dermatitis patch tested over a 5-year period from 2009-2013 on the Dermatology Consultation of Hospital Curry Cabral were identified. **Results:** Over the 5-year period (2009-2013) from a total of 1341 patch tested patients, 117 (8.7%) had eyelid dermatitis. The most frequent etiology was allergic eyelid dermatitis (54 patients), followed by atopic dermatitis (22 patients). Toluene-sulfonamide Formaldehyde resin was the most frequent allergen identified. The preservative allergens group was the most frequently identified, followed by fragrances and drugs.

**KEY-WORDS** – Allergens; Dermatitis; Dermatitis, Allergic contact; Eyelid diseases; Patch tests.

**Conflitos de interesse:** Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

*No conflicts of interest.*

**Suporte financeiro:** O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

*No sponsorship or scholarship granted.*

**Direito à privacidade e consentimento escrito / Privacy policy and informed consent:** Os autores declaram

que pediram consentimento ao doente para usar as imagens no artigo. *The authors declare that the patient gave written informed consent for the use of its photos in this article.*

Recebido/Received - Setembro/September 2013; Aceite/Accepted – Outubro/October 2014

Por decisão dos autores, este artigo não foi redigido de acordo com os termos do novo Acordo Ortográfico.

## Correspondência:

Dr. Pedro Vale-Fernandes  
Serviço de Dermatologia e Venereologia  
Hospital de Curry Cabral – Centro Hospitalar de Lisboa Central  
Rua da Beneficência, nº8  
1069-166 Lisboa, Portugal

## INTRODUÇÃO

A dermite das pálpebras é uma dermatose comum cuja etiologia é muitas vezes difícil de determinar<sup>1</sup>. Constituem causas potenciais o eczema de contacto alérgico, eczema de contacto irritativo, eczema atópico, eczema seborreico, psoríase, rosácea e dermatomiosite, entre outras<sup>2</sup>.

O eczema de contacto alérgico é a causa mais comum de dermite das pálpebras, o que se poderá dever à espessura da pele extremamente fina nesta localização, o que facilita a penetração de potenciais alérgenos<sup>3</sup>.

Modos de transferência de alérgenos incluem a aplicação intencional de medicamentos tópicos ou cosméticos, exposição a partículas ou gotículas da atmosfera, transferência de alérgenos de outras localizações anatómicas pelas mãos ou transferência sistémica<sup>4</sup>.

Para determinar o espectro actual de alérgenos associados ao eczema de contacto alérgico das pálpebras efectuou-se uma análise retrospectiva dos doentes submetidos a provas epicutâneas por dermite das pálpebras num período de 5 anos.

## MÉTODOS

Identificaram-se todos os doentes submetidos a provas epicutâneas na Consulta de Dermatologia do Hospital Curry Cabral no período de 2009-2013 (5 anos) por meio de uma base de dados informatizada, registando-se também as características demográficas e os antecedentes pessoais destes doentes.

A série básica do Grupo Português de Estudo das Dermite de Contacto foi sistematicamente testada, acrescentando-se Séries Complementares e/ou

produtos pessoais ou ocupacionais quando clinicamente relevante. A Metilisotiazolinona foi testada quando relevante entre 2010 e 2012.

As leituras foram efectuadas em D2 e D4 e a sua relevância atribuída na última consulta como actual, passada ou indeterminada.

## RESULTADOS

No período de 5 anos (2009-2013) foi testado um total de 1341 doentes, dos quais 117 (8,7%) foram testados por dermite das pálpebras. A maioria destes doentes (102, 87,2%) era do sexo feminino e apenas 15 (12,8%) do sexo masculino. As idades estavam compreendidas entre os 9 e os 85 anos e a média de idades foi 46,0 anos.

A etiologia (Fig. 1) mais frequente foi o eczema de contacto alérgico (54 doentes) seguida de eczema

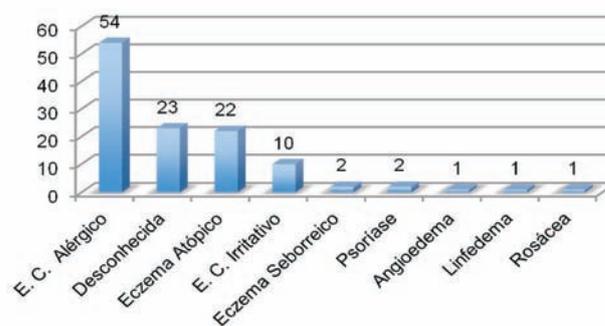


Fig 1 - Etiologia da dermite das pálpebras; E.C. - Eczema de Contacto.

atópico (22 doentes). Não foi possível determinar uma etiologia em 23 doentes.

Dos 54 doentes com eczema de contacto alérgico 47 (87,0%) eram do sexo feminino e 7 (13,0%) do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 19 e os 85 anos e uma média de idades de 48,5 anos.

Cinco doentes tiveram mais do que 1 reacção positiva considerada relevante, perfazendo um total de 64 positivities.

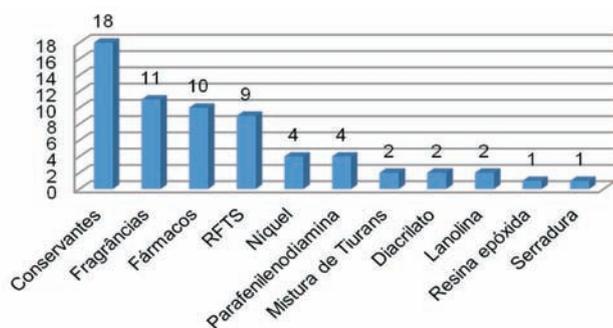
A resina ormoltoluenosulfonamida foi o alérgeno mais frequentemente identificado, com relevância actual para o uso de verniz ungueal em 9 doentes (Tabela 1).

O grupo dos conservantes foi o mais frequentemente apurado, com relevância actual em 18 doentes, seguindo-se dos grupos das fragrâncias e fármacos, identificados em 11 e 10 doentes, respectivamente (Fig. 2).

**Tabela 1** - Alérgenos identificados com relevância actual. RFTS: Resina Formoltoluenosulfonamida; Kathon CG®: Metilisotiazolinona/Metilcloroisotiazolinona.

ALERGENO	NÚMERO DE DOENTES (N=54), N (%)	DESCRIÇÃO
RFTS	9 (16,7)	Resina
Kathon CG®	8 (14,8)	Conservante
Metilisotiazolinona (200ppm)	5 (9,3)	Conservante
Liral	4 (7,4)	Fragrância
Níquel	4 (7,4)	Metal
Parafenilenodiamina	4 (7,4)	Tinta
Metabissulfito de Sódio	3 (5,6)	Conservante
Diacrilato	2 (3,7)	Monómero
Aldeído Cinâmico	2 (3,7)	Fragrância
Dibucaína	2 (3,7)	Fármaco
Lanolina	2 (3,7)	Veículo
Neomicina	2 (3,7)	Fármaco
Mistura de Tiurans	2 (3,7)	Acelerador da borracha
Álcool Cinâmico	1 (1,9)	Fragrância
Azitromicina	1 (1,9)	Fármaco
Bálsamo do Peru	1 (1,9)	Fragrância
Benzocaína	1 (1,9)	Fármaco
Budesonido	1 (1,9)	Fármaco
Butirato de Hidrocortisona	1 (1,9)	Fármaco
Coumarina	1 (1,9)	Fragrância
Diazolidinilureia	1 (1,9)	Conservante
Trusopt, sol. oftálmica (Dorsolamida)	1 (1,9)	Fármaco
Hidroxicitronelal	1 (1,9)	Fragrância
Imidazolidinilureia	1 (1,9)	Conservante
Maleato timolol	1 (1,9)	Fármaco
Oak Moss	1 (1,9)	Fragrância
Resina epóxida	1 (1,9)	Resina
Serradura	1 (1,9)	Madeira

## GPDEC



**Fig 2** - Alérgenos identificados com relevância actual.  
RFTS: Resina Formoltoluenosulfonamida.

No grupo dos conservantes o alérgeno mais frequentemente identificado foi a Metilisotiazolinona/Metilcloroisotiazolinona, com relevância para uso de cosméticos e/ou produtos de limpeza em 8 doentes. A Metilisotiazolinona [200ppm (0,02% aq)] teve relevância em 5 doentes (em 3 de forma isolada relativamente ao Kathon CG®). O Metabissulfito de Sódio teve relevância para uso de cosméticos em 2 doentes e para a aplicação de gotas oftálmicas em 1 doente. A Diazolidinilureia e a Imidazolidinilureia tiveram relevância para uso de cosméticos em 1 doente cada.

No grupo das fragrâncias o Liral foi o alérgeno mais frequentemente identificado, com relevância para uso de cosméticos e/ou produtos de limpeza em 4 doentes, seguido do Aldeído Cinâmico, com relevância para uso de cosméticos em 2 doentes. Outros alérgenos identificados foram o Bálsamo do Peru, Hidroxicitronelal, Aldeído Cinâmico, Coumarina e Oak Moss, todos com relevância para uso de cosméticos em 1 doente cada.

No grupo dos fármacos a Neomicina teve relevância para aplicação de gotas oftálmicas em 2 doentes. A Dibucaína e a Benzocaína foram identificadas com relevância para uso de colutórios, com sensibilização por via sistémica em 2 e 1 doente, respectivamente. O Maleato de Timolol, a Azitromicina e o Trusopt solução oftálmica (Dorsolamida) tiveram relevância para aplicação de gotas oftálmicas em 1 doente cada. Neste último caso não se pôde apurar definitivamente a sensibilização à Dorsolamida por inexistência do componente puro, embora tivesse sido excluída reactividade aos excipientes da solução. O Budesonido foi identificado com relevância para uso de inalador, com sensibilização conubial por via aerotransportada em 1 doente e o Butirato de Hidrocortisona apurado com relevância para aplicação de tópicos em 1 doente.

O Níquel foi relevante em 4 doentes, dos quais 2 com

sensibilização profissional (manuseamento de moedas por bancária e lojista) e 2 por uso de cosméticos.

A Parafenilenodiamina teve relevância para uso de cosméticos, nomeadamente aplicação de tinta capilar em 4 doentes. O Diacrilato foi identificado com relevância para uso de unhas de gel em 2 doentes. A Lanolina teve relevância em 2 doentes, para o uso de cosméticos.

A Mistura de Tiurans teve relevância profissional para uso de óculos protectores em 1 doente. A Resina Epóxida e a Serradura tiveram relevância ocupacional, por via aerotransportada, em 1 doente cada.

## DISCUSSÃO

A prevalência de doentes com dermite das pálpebras em doentes submetidos a provas epicutâneas é muito variável (3 a 21%), dependendo provavelmente das séries de alérgenos testados, de composições distintas dos produtos e níveis sensibilização em diferentes áreas geográficas e padrões de referenciação ou especialização dos diferentes centros<sup>1,2,5-7</sup>.

De modo semelhante a estudos prévios<sup>1-3,5</sup>, o eczema de contacto alérgico foi a causa mais frequente de dermite das pálpebras (46%). Resultados comparáveis foram apresentados por Landeck L et al<sup>3</sup> que avaliaram 4779 doentes submetidos a provas epicutâneas por dermite das pálpebras e relataram que 32% tinham eczema de contacto alérgico.

O predomínio de doentes do sexo feminino no grupo de doentes com eczema de contacto alérgico é conhecido e provavelmente secundário ao maior uso de cosméticos neste género.

A relação causal entre o uso de verniz ungueal e eczema de contacto alérgico das pálpebras está bem estabelecida<sup>8</sup>, embora no nosso estudo a prevalência da resina Formoltoluenosulfonamida (16,7%) seja superior à descrita em estudos anteriores (6,5-10%)<sup>2,9</sup>.

Os grupos dos conservantes e fragrâncias foram globalmente os mais frequentes, de modo semelhante ao relatado em estudos anteriores<sup>2,3</sup> e que provavelmente reflecte a sua ampla utilização na indústria actualmente.

## BIBLIOGRAFIA

1. Guin J. Eyelid dermatitis: experience in 203 cases. *J Am Acad Dermatol.* 2002; 47(5):755-65.
2. Amin KA, Belsito DV. aetiology of eyelid dermatitis: a 10-year retrospective analysis. *Contact*

- Dermatitis. 2006; 55(5):280-5.
3. Landeck L, John SM, Geier J. Periorbital dermatitis in 4779 patients - patch test results during a 10-year period. *Contact Dermatitis*. 2014; 70(4):205-12
  4. Goossens A. Contact allergic reactions on the eyes and eyelids. *Bull Soc Belge Ophtalmol* 2004; 292:11-7.
  5. Valsecchi R, Imberti G, Martino D, Cainelli T. Eyelid dermatitis: an evaluation of 150 patients. *Contact Dermatitis* 1992; 27:143-7.
  6. Shah M, Lewis F M, Gawkrödger D J. Facial dermatitis and eyelid dermatitis: a comparison of patch test results and final diagnoses. *Contact Dermatitis*. 1996; 34:140-1.
  7. Landeck L, Schallock P C, Baden L A, Gonzalez E. Periorbital contact sensitization. *Am J Ophthalmol*. 2010; 150:366-70.
  8. Cronin E. Nail varnish. *Contact dermatitis*. 1<sup>st</sup> edition. Edinburgh: Churchill Livingstone; 1980. Guin J. Eyelid dermatitis: a report of 215 patients. *Contact Dermatitis* 2004; 50:87-90.
  9. Guin J. Eyelid dermatitis: a report of 215 patients. *Contact Dermatitis* 2004; 50:87-90.
  10. Cooper SM. Eyelid dermatitis: an evaluation of 232 patch test patients over 5 years. *Contact Dermatitis*. 2000; 42(5):291-3.